



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Dificuldades na Gestão do Processo de Desenvolvimento de Produtos de Empresas Brasileiras: Onde concentrar as melhores práticas?
Autor	TATIANE PISTORELLO BARBOSA
Orientador	MARCIA ELISA SOARES ECHEVESTE

Atualmente a academia procura explicar as razões de sucesso ou falha dos produtos para melhorar o seu desempenho, através de estudos de melhores práticas. Como, por exemplo, os estudos conduzidos pelo PDMA (*Product Development and Management Association's*) sobre *best practices* na Gestão do Processo de Desenvolvimento de Produto (GPDP) de Griffin (1997); Barclay (2002); Kahn et al. (2012). Da mesma forma, estudos de levantamento dos fatores críticos de sucesso conduzidos pela APQC (American Productivity Quality Center) realizados principalmente por Cooper, Edgett, e Kleinschmidt (2004). Contudo, estes estudos dependem de uma série de fatores como: complexidade do produto, tipo de produto, setor, cultura organizacional e cultura de projeto, conforme estudos de Poolton e Barclay (1998); Krishan e Ulrich (2001); Balbontin et al (2000); Kahn et al (2012). Para evitar que fatores críticos de sucesso ou práticas sejam implementadas dissociadas da cultura da empresa e de suas dificuldades na GPDP, os autores deste trabalho prescrevem que é necessário inicialmente conhecer as dificuldades na gestão do processo para, a partir deste conhecimento, implementar as melhores práticas customizadas às características específicas de cada empresa. Para tanto, esta pesquisa realizou uma *survey* com 346 empresas situadas no sudeste do Brasil e teve como objetivo analisar os problemas enfrentados pelas empresas brasileiras na GPDP. Futuramente, será possível associar práticas a estas dificuldades. Esta pesquisa contemplou quatro etapas: (i) levantamento bibliométrico na base de dados *ISI Web of Knowledge* com as palavras chave *problems, difficulty, barriers and NPD new product development*; (ii) elaboração de um instrumento de pesquisa quantitativo para coleta dos dados; (iii) aplicação do instrumento tendo como respondentes alunos provenientes de empresas que buscam qualificação na área e realizaram curso de GPDP; (iv) análise estatística dos dados e interpretação dos resultados. Os principais problemas encontrados nas empresas estudadas foram: Dificuldade da integração entre os diversos setores da empresa (73,12%); Falta de um modelo referencial de GPDP ou não é difundido (63,87%); Falta ou ineficiência dos mecanismos de comunicação interna e sistema de informações (60,11%); Cultura de Gestão de Projetos não está totalmente disseminada na empresa (56,35%); Ausência/deficiência de Planejamento Estratégico (47,97%). De acordo com teste qui-quadrado, os problemas dependem do porte da empresa ($p < 0,031$) e do setor ($p < 0,031$). Enquanto a variável percentual do tipo de projeto (inovador, plataforma, derivado ou follow source) não depende do setor ($p = 0,961$), de acordo com teste ANOVA. Constatou-se que em torno de 11% dos projetos são inovadores independentes do setor. Ainda, o mesmo teste apontou diferença entre o percentual dos projetos de cada tipo ($p = 0,000$). Dentre as empresas pesquisadas predomina projetos do tipo derivado (45%).